Indios ameaçam expulsar posseiros

Da sucursal de CURITIBA

Os índios Kayapó e Guaranis do Posto do Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras, a 400 quilômetros de Curitiba, estão dispostos a expulsar, a qualquer momento, as duas mil famílias de posseiros que invadiram a reserva nos últimos anos. A informação foi transmitida ontem, no final da tarde, por funcionários da Prefeitura de Laranjeiras do Sul, município a que pertence o distrito de Nova Laranjeiras. Depois de terem visitado a reserva e constatado que cerca de 400 índios, que já dispõem de algumas armas de fogo, facões e foice, estão preparando centenas de arcas e flechas, "para enfrentar o iminente branco que colou às nossas terras".

Enquanto o delegado regional da Funai viajava de Curitiba para o posto, onde ocorreu um incidente na terça-feira com troca de tiros entre índios e posseiros, o padre Francisco, padre do posto, de Nova Laranjeiras, que já foi ameaçado diversas vezes por posseiros, e atacado por um grupo de "jagunços" desconhecidos, por defender os índios, confirmava o clima de tensão na reserva e observava, numa ligação telefônica para Curitiba, que "a situação só não está pior devido a presença de quatro soldados do Exército, do batalhão de Guarapuava, que estiveram na reserva logo após o atrito de terça-feira".

Os funcionários da prefeitura de Laranjeiras do Sul negaram a informação de que a empresa Maroichi, uma madeireira da região, estaria envolvida no conflito, confirmando a versão do delegado da Funai, de que o incidente da terça-feira foi apenas entre índios e posseiros. Para o padre Francisco, o fato de um dos posseiros ter atacado fogo, domingo à noite, numa casa indígena "foi apenas a gota d'água que fez o copo transbordar", porque "despós de expulsarem à força 30 a 40 famílias intrusas, os índios estão realmente muito irritados e dispõem a fazer uma limpeza completa da reserva".

"So o Exército mesmo para evitar o pior", insistiu o padre ao mesmo tempo em que previa que tudo pode acontecer na próxima semana, se as famílias de posseiros retornarem à reserva.